

1

ATA Nº 003/2017

2 Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às dezoito horas, no Anfiteatro da
3 Prefeitura Municipal, realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política
4 Cultural. O Presidente Eduardo Tavares de Lira inicia a reunião, dando as boas vindas a
5 todos, passando a palavra para Marcia Bovo, que inicia perguntando se algum conselheiro
6 quer se inscrever para passar algum informe, o Rhuan se inscreve e repassa que o Pedro
7 Sfrendrich é o representante do município como candidato ao Conselho Estadual de
8 Cultura, com eleição dia vinte e sete de maio, Pedro explica como se cadastrar para se
9 tornar eleitor para eleger o representante e ressalta que deve escolher a macroregião de
10 Curitiba, Marcia explica onde será o local de votação, Rhuan fala sobre a reunião
11 extraordinária do CMPC ocorrida nesta data às onze horas da manhã na Casa da Cultura
12 para escolha de um representante para concorrer a uma vaga no Conselho do Plano Diretor,
13 e que a escolhida foi a Conselheira Jandaira dos Santos Moscal. Em seguida foi feito a
14 leitura da ata da reunião do CMPC ocorrida em cinco de abril de dois mil e dezessete, com
15 as seguintes ressalvas: Pedro pede para corrigir onde ele diz que as políticas são
16 integradas e parceiras na verdade ele destacou na reunião que são integradas, e pediu para
17 acrescentar que quando falou sobre o salário do professor de bateria que com o valor deste
18 salário pode-se pagar a remuneração de três professores; Jhonny pede para se referir a CIT
19 e Arquivo Histórico e não apenas Arquivo Histórico, quando se fala da doação do prédio
20 onde este dois setores estão localizados. Marcia faz a leitura da pauta, Jhonny diz que o
21 regimento do conselho deve passar por alterações; Tania lembra que Araucária foi uma das
22 primeiras cidades a elaborar um regimento de conselho da cultura e que é natural que
23 alterações e correções sejam feitas; Jhonny sugere que uma comissão permanente de
24 estudos das leis que regem a SMCT e conselhos seja criada; Pedro diz que o COMPAC seja
25 incluído nas discussões que envolvem temas referentes ao patrimônio; Joana ressalta que
26 os membros desta comissão não devem ser permanentes; Daniele lembra que já foi criado
27 uma comissão, mas os demais informam que aquela comissão era para elaboração do
28 edital de cursos; Discute-se a quantidade de membros para essa comissão então será
29 nomeado dois membros titulares e dois suplentes um relator e um responsável é uma
30 comissão aberta, os escolhidos são Jhonny, Cleverson e Tania e do poder público foi
31 indicada a Nailor. Tania falou que é muito importante a participação de quem puder.
32 Segundo item da pauta foi sobre o Fundo Municipal, Rhuan falou que não tem conta
33 corrente nem CNPJ. Tal fato gera surpresa nos membros da sociedade civil que
34 participaram na criação deste Fundo. Tania comentou que o Fundo foi criado mas na prática

35 não existe e que os repasses na conta geral se perde, tem que ter o fundo aberto. Fabiana
36 da Secretaria Municipal de Planejamento perguntou se está regulamentado, e quem
37 administra o fundo, precisa regulamentar um grupo de acordo com as atribuições. Pedro
38 comentou que o fundo foi regulamentado conforme os moldes do Sistema Nacional de
39 Cultura, se faltou mais alguma coisa quem errou foi o Jurídico da Prefeitura de não repassar
40 a informação correta. Fabiana explicou que o fundo é uma conta vinculada à Secretaria e
41 tem que ter um grupo para ditar as normas, aprovar o uso do dinheiro, deve-se verificar
42 talvez o que esteja faltando seria a abertura de uma conta. Rhuan comentou que causou
43 estranheza quando foi pedir orientações referentes ao fundo. Marcia comentou em retomar
44 o assunto com a Secretaria de Finanças. Rhuan começou explicar o item da pauta sobre a
45 legislação para eventos bares e espaços públicos, é muito importante os conselheiros
46 participarem pois várias secretarias são envolvidas o checklist de documentos é muito
47 grande. Jandaíra diz que é importante a participação do conselho nos editais que definem
48 as regras de uso e questiona porque ainda não tem uma regulamentação para cada espaço
49 público. Janaína diz que é importante a regulamentação dos espaços públicos como o
50 Teatro da Praça, e questiona se espetáculos de stand up são culturais, Rhuan lembra que
51 não ocorreram eventos sem autorizações. Tania falou que não sai sem o aval do conselho,
52 mas o que é cultural ou não. Rhuan comentou sobre as demandas técnicas que não temos
53 conhecimento. Citaram até que tudo o que a SMCT apoiar que seja pago pela SMCT. Marcia
54 comentou que devemos encaminhar as pessoas para procurar a SMCT para orientações
55 corretas. Tania sugeriu organizar uma cartilha de orientações. Robson diz que a
56 regulamentação dos espaços devem partir da SMCT. A conselheira Roberta pede licença
57 para falar sobre o item da pauta que diz da falta de cursos no Complexo Pedagógico Lucy
58 Machado, devido a um grupo de mães ter questionado a Tania, a qual informou não
59 proceder seguindo com as seguintes informações: que as atividades realizadas neste 1º
60 semestre de 2017 no então intitulado Complexo Pedagógico e que se encontra em processo
61 de mudança, pelas vias legais, para Centro Municipal Educacional Cultural Lucy Moreira
62 Machado – Ensino Multidisciplinar, são variadas e em vários espaços do Município. Tem-se
63 como objetivo ofertar à comunidade educativa municipal, um trabalho pedagógico
64 complementar ao realizado nas Unidades Educacionais Municipais em consonância com os
65 programas de incentivo à Educação em tempo integral. Ampliando o acesso ao
66 conhecimento e compreensão de mundo, de homem e sociedade. Desta forma as
67 atividades desenvolvidas acontecem no formato de itinerância e de cursos, que são
68 ofertados semestralmente no próprio CMEC e nas Unidades Educacionais, Adolescentos,

69 CAIC, CEU, Espaço Menina entre outros que tem salas disponíveis para a realização
70 destes. São cursos e trabalhos de itinerância voltados ao Ensino Fundamental, Educação
71 Infantil e Ensino Especial. No período da manhã acontecem os cursos: Amo Pano, Teatro,
72 Criação de Gibi, Contação de Histórias, Práticas Biológicas, Jogos e Maquetes, Repórter
73 Cidadão, Bate Papo de adolescente, Reutilizarte, Gravura, Iniciação a Língua Inglesa e
74 Inglês Básico I. No período da tarde são ofertados os cursos de: Violão, Mecatrônica,
75 Mecatrônica Avançada, Experimentos Científicos, Reutilizarte, Arte em Decoupage, Jogos e
76 Maquetes, Desenho, Iniciação a Língua Inglesa e Inglês Básico I. Os trabalhos de
77 itinerância, ofertados no 1º semestre são: Gênero e Sexualidade (para turmas de 5º à 9º
78 anos das Unidades Educacionais Municipais e Estaduais), Educação para às Relações
79 Étnico Raciais (para todas as turmas da Unidades Educacionais Municipais), Citologia (para
80 turmas de 5º ano das Unidades Educacionais Municipais), África aos Olhos de Erê (para
81 turmas de Pré II dos CMEI's) e Um Olhar Infantil sobre a Cultura e História de Araucária
82 (para turmas de 4º ano das Unidades Municipais Municipais). Reforça-se que neste
83 semestre, ampliou-se a oferta de cursos para além do Espaço do CMEC. No próprio CMEC
84 são 411 matrículas efetivadas, na Escola Egípciana 60 matrículas e todas as turmas de 1º a
85 5º ano em trabalho itinerante na Educação das Relações Étnicos Raciais, no Centro Dia
86 Idoso 50 idosos matriculados , no CAIC 40 matrículas, no Espaço Menina 30 adolescentes
87 matriculadas, no Adolescento Industrial 33 matriculas e no CEU - Centro Unificado de
88 Esporte e Cultura 34 matrículas. Totalizando 658. As inscrições para os Cursos são
89 realizadas nos locais onde os cursos são ofertados, nos horários de 8h às 11h30 e das 13h
90 às 16h30, durante 5 dias consecutivos no inicio do semestre. Para a efetivação desse
91 trabalho com foco no ensino multidisciplinar, conta-se com 19 professores especialistas dos
92 anos finais do Ensino Fundamental sob a Direção e Coordenação Pedagógica da Pedagoga
93 Ida Hammerschmitt. O trabalho educacional do CMEC objetiva por meio do Ensino
94 Multidisciplinar promover o acesso à Cultura, à Arte, às Ciências Humanas, Sociais,
95 Biológicas, Exatas e Tecnológicas. Dessa forma serão ofertados cursos, em contra turno
96 escolar, com intuito de ampliar o conhecimento em consonância com, as Diretrizes
97 Municipais de Educação. Seguindo a pauta é sobre a banda municipal Rhuan explica que
98 conversando com o Maestro Caio esse lhe informou sobre a frequência, que deve ser de
99 duas vezes por semana sendo obrigatório, e três vezes por semana é o recomendado se
100 possível. Tania diz que não foi isso que foi passado para as mães, Miguel que participa
101 também da banda diz que qualquer falta prejudica o aluno, pois ocorrem provas, e quem
102 falta não fica sabendo, pois não há um cronograma, Rhuan informou que na reunião do

103 início do ano foi repassado um cronograma, sobre os instrumentos e uniformes Rhuan fala
104 que a SMCT não tem uma previsão financeira, mas informa que tem um Decreto que dispõe
105 sobre a criação do Programa de doação de materiais bens e serviços, Tania ressalta que é
106 importante a divulgação deste decreto; Pedro pede que seja mandado para o e-mail de
107 todos. O próximo item da pauta aulas de dança no teatro da praça, Tania diz que não
108 podemos ficar sem essas aulas faz parte da cultura desde 1990 as mães e crianças estão
109 ansiosas para que retornem essas aulas. Rhuan explicou que buscou-se na rede,
110 professores que tenham habilitação de dança, para ver o curriculum. Eduardo comentou
111 professores de dança e música. Robson falou que foi no Parque Cachoeira e a casa do
112 artesanato estava fechada, Rhuan diz que os funcionários estão sobrecarregados, são treze
113 setores com o Céu e não pode obrigá-los a fazer hora extra; Brenda disse enquanto não
114 tiver aulas de dança a gente vai bater panela, a gente quer dançar, cultura em toda parte.
115 Robson, pediu uma relação de funcionários da SMCT por setor para cobrarem as
116 autoridades. Rhuan explicou que por estarmos com falta de funcionários, precisamos dos
117 que fazem plantão e estamos acabando com a vida desses funcionários pois trabalham de
118 segunda a segunda. Marcia falou em convidar o Fabricio funcionário do Planejamento para
119 explicar a situação das contratações de funcionários nesse momento. Fabiana SMPL
120 sugeriu que encaminhe um ofício do Conselho para o Prefeito com as reivindicações. Marcia
121 comentou que seja priorizado concurso público para a SMCT. E está no plano de cultura.
122 Tania falou se o problema é funcionários porque a funcionária Juliane foi para a gestão,
123 Eduardo falou que foi uma situação administrativa a pedido da funcionária, e que a Gestão
124 vai encaminhar outro funcionário. Fabiane falou que não é papel do Conselho questionar
125 porque saiu funcionário. Seguinte pauta Departamento de Turismo, Rhuan numa conversa
126 com Prefeito, Vereadores, Associação de Guajuvira, conseguiram viabilizar dois ônibus um
127 para a cultura e outro para o esporte. O da cultura durante a semana atenderá os projetos
128 da cultura e sábado os caminhos de guajuvira, Tania falou que não acha muito bom dar o
129 ônibus, mas para atender as escolas sim. Marcia comenta que precisa fomentar as
130 associações profissionalizando-as Rhuan diz que na reunião com integrantes da associação
131 foi comentado sobre buscar a qualificação, profissionalizar o café para não ter prejuízo.
132 Pensamos em reestruturar o horário com saída as 10 e voltando no fim da tarde. Marcia
133 falou em divulgar junto aos taxistas, recepcionistas de hotel, Tania disse que esperamos que
134 eles sejam receptivos pois já tentamos e não deu certo. Rhuan falou que o Jhonny até sair
135 de férias estará de plantão aos sábados no CIT. Próximo item da pauta é sobre a publicação
136 do livro História dos Bairros, Marcia comentou que em conversa com Marcos do NAF da

137 SMCT para uma tiragem de mil exemplares nos atuais moldes do livro o custo ficaria perto
138 de cinquenta e seis mil. Tania comentou em fazer no formato do livro do museu. Jhonny
139 disse que já tem o projeto gráfico. Marcia falou na proposta de disponibilizar on-line. Tania
140 disse que tem que fazer no impresso primeiro. Jhonny comenta que o projeto gráfico que a
141 Dilma fez é muito legal mas da para mudar o papel e a capa e diminuir o custo. Item da
142 pauta bolsa cultura a Marcia explicou que os cursos começaram um pouco mais tarde
143 devido ao Edital, e que precisa ter a frequência dos alunos, os que já estavam vão receber
144 em maio com pagamento retroativo, Marcos NAF esta formando uma nova comissão para
145 avaliar os novos alunos para o pagamento ser logo em seguida. Último item da pauta,
146 revogar o decreto 30.910/2017 de nomeação dos membros do poder público e sociedade
147 civil do CMPC, devido estar incorreto o conselheiro Rhuan estar como suplente do
148 presidente e conselheiro do poder público o qual será corrigido, Tania pede retorno de tudo
149 que ficou em pauta. Robson solicita pauta para a próxima reunião sobre o FESTCAR, e as
150 novas definições sobre o Livro e a Feira do Livro, Marcia informa que o projeto da Feira do
151 Livro está em andamento e que a mesma ocorrerá no ginásio do Parque Cachoeira no mês
152 de agosto. Eduardo diz que existe a possibilidade do FESTCAR ser realizado por meio de
153 doações e patrocínios, Robson ressalta para o nome do festival não ser alterado ou ter o
154 nome do patrocinador. Eduardo pede para Marcia relatar suas experiências com o
155 FESTCAR a qual relata que nos últimos anos perdeu-se a participação do público, que a
156 família vinha torcer mas por conta da profissionalização dos festivais existentes a
157 participação caiu, Pedro lembra que no dia da categoria banda o público participava em
158 peso, Tania solicita que além do festival é importante realizar workshops e oficinas de
159 música, assim como convidar os participantes para fazerem o roteiro do turismo rural.
160 Miguel solicita pauta para discutir um espaço fixo para o Coral, Rhuan pergunta se o espaço
161 do museu não está sendo adequado para as aulas, Miguel diz que sim, mas todos os anos o
162 local para os encontros se torna incerto; Icléa diz que o espaço do auditório do Museu está
163 disponível para as aulas, assim como já vem ocorrendo. O Presidente Eduardo dá por
164 encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Mari Luciana Mosson, Secretária
165 do CMPC, encerro esta ata, que vai por mim assinada, bem como pelos demais
166 participantes.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAUCÁRIA

LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS - REUNIÃO 09/05/2017 18:00 horas

NOME	
EDUARDO TAVARES DE LIRA – SMCT	
RHUAN FELIPE SOARES – SMCT	
MARI LUCIANA MOSSON– SMCT	
LEANDRA FERREIRA DE OLIVEIRA – SMCT	
MEMBROS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO	
TITULARES	
RHUAN FELIPE SOARES – SMCT	
JHONNY MAYLON DE CASTRO – SMCT	
MARCIA BOVO - SMCT	
GISLAINE SENEGAGLIA - SMCT	
ROBERTA GUIMARÃES BUSEMEYER LISE-SMED	
FABIANA MORENO CASADO – SMPL	
SANDERSON FABIANSKI - SMAS	
SUPLENTES:	
ANDREA ALVES DE ALMEIDA - SMCT	
NAILOR SALETE BARATO KARAS – SMCT	
DEODATO MEIRA DE ARAUJO - SMCT	
MARCOS ANTONIO MENDES – SMCT	
PRISCILA A. ROMERO DEREVECKI - SMED	
VICTOR AURÉLIO ANTUNES – SMPL	
ANA PAULA PRUSSAK - SMAS	
MEMBROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL	
TITULAR	
CLEVERSON WILLIAN HONÓRIO	
JANDAIRA DOS SANTOS MOSCAL	
ARETHUSA LOPES RODRIGUES	
DANIELE FERNANDES DA SILVA	
MICHELE CRISTINA ANTONIO	
ANGELICA MORAES COUTINHO	
KAROLINE CILENE DOS SANTOS ORTIZ	
SUPLENTES:	
TANIA GAYER EHLKE	
ROBSON LUAN DA SILVA JURASKI	
DIEIMILA DA CRUZ MARQUES	
WESLEI BORGES DA SILVA	
ELVIS FERNANDO AGUIRRE DE OLIVEIRA	
MIGUEL BOCHNE JUNIOR	
KAMILA SIQUEIRA RIBEIRO	